

FACULDADE CATÓLICA SALESIANA DO ESPÍRITO SANTO

EDITAL DE EXTENSÃO Nº 02/2016

Regras Gerais do Edital n.º 02/2016:

1. O recebimento dos Projetos será realizado na Central de Estágio, Emprego e Extensão, das 8:00hs às 19:00hs, no período de 17/12/2015 a 22/02/2016.
2. A documentação deverá ser entregue em um envelope fechado e o requerente receberá, no ato da entrega, um protocolo assinado pelo responsável pelo recebimento.
3. Na homologação – 22/02/2016 – serão revisados os envelopes, verificando a presença de todos os documentos exigidos no Edital.
4. Os processos que não atenderem às condições acima e as demais normativas desse edital, terá sua inscrição indeferida.
5. Aqueles que tiverem pendências relativas aos editais anteriores terá sua inscrição indeferida.
6. Os cursos que tiveram dois projetos de extensão contemplados no edital 001/2016 não serão contemplados nesse edital.

A Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo, por meio da Direção Executiva, torna públicas as normas e os procedimentos para a seleção de Projetos de Extensão, a serem desenvolvidos no período compreendido entre abril de 2016 a dezembro de 2016.

1. VIGÊNCIA DO EDITAL

De 17 de dezembro de 2015 a 31 de dezembro de 2016.

2. OBJETO

O presente Edital tem por objetivo estabelecer as normas e procedimentos para a seleção de 03 (três) Projetos de Extensão, a serem desenvolvidos entre abril de 2016 a dezembro de 2016, de acordo com as Diretrizes para a Extensão da Faculdade Católica, constante no PDI 2014-2018 e os Projetos Pedagógicos de Curso, com apoio financeiro, no todo ou em parte.

Entende-se por extensão o desenvolvimento de atividades junto à comunidade externa da Faculdade. As atividades de extensão visam a oferta de serviços para o desenvolvimento e integração social, tendo como diretrizes o exercício da cidadania, a promoção da saúde, do desenvolvimento sustentável e o resgate e desenvolvimento artístico e cultural, conforme versa o PDI. As atividades de extensão devem ter um viés sócio comunitário contribuindo com a transformação da sociedade e ser desenvolvido por docentes e discentes da Faculdade Católica, em atuação conjunta com a comunidade.

3. PÚBLICO ALVO

Poderão apresentar Projetos e pleitear apoio financeiro: docentes integrantes do quadro de pessoal permanente da Faculdade, que atuam no efetivo exercício de suas atividades, que se enquadrem nos requisitos deste Edital.

4. RECURSOS FINANCEIROS

Os Projetos aprovados receberão investimentos da Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo, além de contrapartida de parceiros, se for o caso, para os seguintes itens:

- a. Cada professor receberá 02 (duas) horas/Extensão semanais por Projeto.
- b. Serão considerados itens financiáveis: horas/aula professor; bolsas de extensão (conforme Tabela 1 – considerar um bolsista 20 horas semanais ou dois bolsistas 10 horas semanais por projeto); despesas com locomoção; hospedagem; alimentação; material bibliográfico; serviços de terceiros e material de consumo. O financiamento tem como limite R\$ 1.000,00 por projeto aprovado. A relação dos itens a serem comprados deverá ser encaminhada com antecedência mínima de 20 dias à Central de Estágios, Emprego e Extensão. Qualquer item que não esteja aprovado somente poderá ser adquirido com a autorização da Direção Executiva.
- c. Cada projeto poderá contemplar bolsistas e voluntários, desde que os mesmos sejam identificados e assinem os documentos necessários. Qualquer alteração ou substituição de bolsista deverá ser antecipadamente comunicada à Central de Estágio, Emprego e Extensão, sob pena de paralização do projeto até a regularização da situação. O nome dos/as alunos/as bolsistas e voluntários deverão ser encaminhados a Central de Estágios, Emprego e Extensão até a data de 15/02/2016.

Tabela 1 – Bolsistas

| Tipo de Bolsa | Valor | C/H Semanal |
|----------------------|--------------|--------------------|
| A | 115,00 | 10h |
| B | 230,00 | 20h |

O material bibliográfico adquirido deverá ser transferido para a Biblioteca da Faculdade Católica assim que a atividade de extensão for finalizada. Se o projeto envolver financiamento para aquisição de equipamentos por parte de parceiros externos, os mesmos deverão ser doados para a Faculdade Católica, integrando o seu patrimônio a partir da aquisição.

Toda aquisição deverá ser realizada pelo Setor de Suprimentos da Faculdade Católica, após aprovação da planilha de despesas entregue na homologação da proposta, disponível na página <http://www.catolica-es.edu.br/extensao-pesquisa/formularios-extensao>.

5. DOCUMENTOS PARA HABILITAÇÃO

- a) Projeto preenchido de acordo com formulário 1 disponível na página <http://www.catolica-es.edu.br/extensao-pesquisa/formularios-extensao>;

- b) Planilha de Despesas, disponível na página <http://www.catolica-es.edu.br/extensao-pesquisa/formularios-extensao>;
- c) Parecer do (s) Coordenador (es) do (s) Curso (s) envolvido (s) sobre a viabilidade do Projeto, preenchido de acordo com a ficha de inscrição do formulário 1, disponível na página <http://www.catolica-es.edu.br/extensao-pesquisa/formularios-extensao>;
- d) Documento de instituição parceira, confirmando a participação no Projeto e assumindo o compromisso da contrapartida, se for o caso.
- e) A proposta deverá ser entregue em duas vias impressas em papel A4, preenchida com corpo de letra 12 "Times New Roman", espaço interlinear simples, em conformidade com o Guia de Normalização da Faculdade Católica. Também deverá ser encaminhado por meio eletrônico ao endereço estagio@catolica-es.edu.br. As cópias do projeto deverão ser entregues em envelope lacrado, devendo a identificação do responsável pelo projeto constar somente na primeira página para garantir o anonimato. Solicitamos não identificar no corpo do projeto o docente responsável pelo mesmo. O limite de número de páginas explicitado no formulário 1 deverá ser rigorosamente observado sob pena de desqualificação do Projeto.
- f) O início das atividades de extensão somente acontecerá quando a Central de Estágios, Emprego e Extensão confirmar que não existem pendências com relação à documentação do projeto e dos bolsistas, bem como pendências de projetos de outros editais.
- g) Somente poderá ser aluno/a bolsista ou voluntário/a aquele que estiver devidamente matriculado até o dia 23/03/2016. Caso haja pendências de assinatura de contrato ou documentação até a data do dia 23/03/2016, o projeto será desclassificado e automaticamente será convocado o classificado seguinte.

6. PROCESSO DE SELEÇÃO

As solicitações serão analisadas pelo Comitê de Avaliação, nomeado pela Direção Executiva, o qual elaborará parecer circunstanciado classificando os Projetos, por pontos, de acordo com formulário 3, disponível na página <http://www.catolica-es.edu.br/extensao-pesquisa/formularios-extensao>.

O Comitê de Avaliação terá ampla autonomia para consultar docentes e discentes, bem como colaboradores de parceiros externos, se for o caso, na hipótese em que se fizerem necessários um maior detalhamento e o aprofundamento da análise técnica do Projeto, nas áreas específicas do conhecimento.

As análises consubstanciadas, bem como a classificação dos Projetos, realizadas pelo Comitê serão encaminhadas à Direção Executiva da Faculdade Católica para aprovação final e posterior divulgação dos resultados.

Da aprovação final o docente terá 48 horas para apresentar recurso, por escrito, devidamente fundamentado a coordenação da extensão.

7. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Na análise dos Projetos serão levados em consideração os seguintes itens:

1. Atividades que contemplem as temáticas indicadas no Quadro 1 desse edital;
2. Coerência entre o Projeto de Extensão e o(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s);
3. Impacto Social;
4. Cooperação Interinstitucional;
5. Autossustentabilidade (Para maiores informações, consultar o documento Diretrizes para a Extensão, disponível na página <http://www.catolica-es.edu.br/extensao-pesquisa/formularios-extensao>).
6. Interdisciplinaridade;
7. Serão aprovados no máximo dois projetos por curso.

Serão avaliadas, também, a coerência e a consistência do Projeto, percebidas a partir da análise da conexão entre justificativa, objetivos, metodologia, atividades propostas, metas estabelecidas; a viabilidade técnica, orçamentária e a infraestrutura para o desenvolvimento do projeto proposto.

Os Projetos desenvolvidos na vigência do Edital 02/2016 deverão apresentar relatório total de execução, bem como os produtos acadêmicos desenvolvidos durante a realização do mesmo, conforme modelo constante no Formulário 4 disponível na página <http://www.catolica-es.edu.br/extensao-pesquisa/formularios-extensao>.

8. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O responsável pelo Projeto deverá encaminhar à Central de Estágio, Emprego e Extensão os relatórios parciais de desempenho do Projeto, de acordo com o cronograma apresentado no item 9 e o modelo disponível na página <http://www.catolica-es.edu.br/extensao-pesquisa/formularios-extensao>.

Será exigido, também, ao final de cada exercício, um artigo acadêmico sobre Projeto e seus resultados, a ser entregue a Central de Estágios, Emprego e Extensão e apresentado na Semana de Pesquisa, Ensino e Extensão da Faculdade Católica. Deverá ser entregue, de cada relatório, uma via impressa e encaminhado por meio eletrônico ao endereço estagio@catolica-es.edu.br.

Ao final de cada semestre serão analisados os resultados obtidos pelo Projeto, que determinarão a sua continuidade e a respectiva manutenção das cargas horárias dos professores e bolsistas envolvidos, durante a vigência deste Edital.

9. CRONOGRAMA

| Atividade | Período |
|------------|-------------------------------------|
| Inscrições | 17 de dezembro de 2015 a 22/02/2016 |

| | |
|---|--|
| Homologação das inscrições | 22 a 23 de fevereiro de 2016 |
| Análise dos Projetos pelo Comitê de Avaliação | 25 de fevereiro até 04 de março de 2016 |
| Divulgação dos contemplados | 11 de março de 2016 |
| Assinatura do Contrato dos bolsistas | 21 a 23 de março de 2016 |
| Período de execução do projeto | 01 de abril 2016 a 31 de dezembro de 2016. |
| Datas de entrega de relatórios | 1º relatório Parcial: 01/07/2016 2º relatório parcial: 30/09/2016 Artigo: 10/12/2016 |

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos serão resolvidos pela Direção Executiva da Faculdade Católica Salesiana.

Vitória, 15 de dezembro de 2015

Prof. Msc. Elisângela Maria Marchesi
Coordenadora de Extensão

Quadro 1:

| ÁREAS TEMÁTICAS, SUBÁREAS E LINHAS PROGRAMÁTICAS. | |
|--|---|
| Área Temática: <u>COMUNICAÇÃO</u> | |
| Subáreas Temáticas | Linhas Programáticas |
| <p>Comunicação social; Mídia Comunitária; Comunicação Escrita e Eletrônica; Produção e Difusão de Material Educativo; Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas de Comunicação Social; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área.</p> | <p>Produção de Documentários.</p> <p>Apoio à divulgação da tradição folclórica e cultural.</p> <p>Apoio à divulgação e à distribuição da produção artística e cultural.</p> <p>Promoção e comercialização de produtos de turismo.</p> <p>Participação na implementação de Plano de Marketing Integrado.</p> <p>Elaboração de calendário de eventos e roteiros turísticos integrados da região.</p> <p>Gestão de processos de comunicação.</p> <p>Plano de comunicação integrada.</p> <p>Produção e difusão de material didático-pedagógico.</p> <p>Divulgações de indicadores de Políticas Públicas.</p> <p>Produção de programas em mídia.</p> <p>Produção e gestão de sistemas de informação.</p> |
| Área Temática: <u>CULTURA</u> | |
| Subáreas Temáticas | Linhas Programáticas |
| <p>Desenvolvimento de Cultura; Cultura, Memória e Patrimônio; Cultura e Memória Social; Cultura e Sociedade; Folclore, artesanato e tradições culturais; Produção Cultural e Artística na Área de Artes Plásticas e Artes Gráficas; Produção Cultural e Artística na Área de Fotografia, Cinema e Vídeo; Produção Cultural e Artística na Área de Música e Dança;</p> | <p>Preservação e Conservação do Patrimônio Histórico Cultural.</p> <p>Apoio à produção e divulgação de Tradições Folclóricas.</p> <p>Apoio à divulgação e à distribuição da produção artística e cultural.</p> <p>Elaboração de calendário de eventos</p> |

| | |
|---|---|
| <p>Produção Teatral e Circense; Capacitação de Gestores de Políticas Públicas; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área.</p> | <p>e roteiros culturais da região.</p> <p>Políticas públicas de cultura – análise, proposição e capacitação de gestores.</p> <p>Apoio à preservação da identidade cultural das comunidades locais.</p> |
| <p>Área Temática: <u>DIREITOS HUMANOS</u></p> | |
| <p>Subáreas Temáticas</p> | <p>Linhas Programáticas</p> |
| <p>Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas de Direitos Humanos; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Direitos de Grupos Sociais; Organizações populares; Questão agrária;</p> | <p>Políticas Públicas de Direitos Humanos.</p> <p>Atendimento a portadores de necessidades especiais.</p> <p>Capacitação de gestores do terceiro setor e de Políticas Públicas.</p> <p>Formação de lideranças comunitárias.</p> <p>Organização comunitária para a inserção no processo sócio-econômico-cultural.</p> <p>Fortalecimento de movimentos sociais e do terceiro setor; incubadoras e organizações da sociedade civil.</p> <p>Relações familiares e direitos da criança, do adolescente, da mulher e do idoso.</p> <p>Acesso à informação, à participação pública em processos decisórios, à justiça e a defesa dos direitos fundamentais.</p> <p>Combate à violência, à criminalidade e à exclusão social.</p> |
| <p>Área Temática: <u>EDUCAÇÃO</u></p> | |
| <p>Subáreas Temáticas</p> | <p>Linhas Programáticas</p> |
| <p>Educação Básica; Educação e Cidadania; Educação à Distância; Educação Continuada;</p> | <p>Apoio a iniciativas de educação inclusiva. (Direitos Humanos,</p> |

| | |
|--|--|
| <p>Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação Infantil; Ensino Fundamental; Ensino Médio; Incentivo à Leitura; Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas de Educação; Cooperação Interinstitucional e Internacional na área de Educação.</p> | <p>Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-brasileira e Africana, Respeito à diversidade, Acessibilidade, Educação Ambiental)</p> <p>Educação e inovação tecnológica.</p> <p>Capacitação e formação profissional.</p> <p>Inclusão digital.</p> <p>Educação comunitária para a cidadania.</p> <p>Educação Ambiental.</p> <p>Educação para a cidadania no ensino formal.</p> <p>Políticas Públicas da Educação</p> <p>Incentivo à Comunicação e à Expressão.</p> |
|--|--|

Área Temática: MEIO AMBIENTE

| Subáreas Temáticas | Linhas Programáticas |
|---|--|
| <p>Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente; Meio ambiente e desenvolvimento sustentável; Desenvolvimento regional sustentável; Aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do Desenvolvimento Urbano e do Desenvolvimento Rural; Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas de Meio Ambiente; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área de meio ambiente; Educação Ambiental, Gestão de Recursos Naturais, Sistemas Integrados para Bacias Regionais.</p> | <p>Educação Ambiental.</p> <p>Recuperação de áreas degradadas.</p> <p>Criação, implantação e gestão de unidades de preservação ambiental.</p> <p>Capacitação de gestores de meio ambiente.</p> <p>Gerenciamento de recursos hídricos e apoio aos Comitês de Gestão de Bacias e Microbacias.</p> <p>Sustentabilidade do meio urbano e Estatuto da Cidade.</p> <p>Sustentabilidade do meio rural.</p> <p>Políticas Públicas de meio-ambiente.</p> <p>Agenda 21</p> <p>Responsabilidade socioambiental de organizações publicas e privadas.</p> |

| | |
|--|--|
| | <p>Formação de redes de ação socioambiental.</p> <p>Cidadania ambiental.</p> |
| Área Temática: <u>SAÚDE</u> | |
| Subáreas Temáticas | Linhas Programáticas |
| <p>Promoção à Saúde e Qualidade de Vida; Atenção a Grupos de Pessoas com Necessidades Especiais; Atenção Integral à Mulher; Atenção Integral à Criança; Atenção Integral à Saúde de Adultos; Atenção Integral à Terceira Idade; Atenção Integral ao Adolescente e ao Jovem; Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas de Saúde; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Desenvolvimento do Sistema de Saúde; Saúde e Segurança no Trabalho; Esporte, Lazer e Saúde; Clínicas Universitárias; Novas Endemias e Epidemias; Saúde da Família; Uso e dependência de drogas.</p> | <p>Educação em Saúde.</p> <p>Apoio à implantação de pólos regionais de Educação Permanente em Saúde.</p> <p>Atenção e assistência à Família.</p> <p>Atenção e assistência à criança, ao adolescente, ao idoso, ao homem e à mulher.</p> <p>Atenção e assistência às vítimas de violência.</p> <p>Atenção e assistência a portadores de necessidades especiais</p> <p>Desenvolvimento e apoio à formação de Recursos Humanos para o SUS.</p> <p>Apoio ao fortalecimento da gestão do SUS.</p> <p>Atenção e assistência à saúde do trabalhador.</p> <p>Apoio à implantação de políticas e ações de Redução de Danos.</p> <p>Apoio à formação de grupos/redes de apoio.</p> |
| Área Temática: <u>TECNOLOGIA</u> | |
| Subáreas Temáticas | Linhas Programáticas |
| <p>Transferência de Tecnologias Apropriadas; Empreendedorismo; Empresas juniores; Inovação Tecnológica; Pólos Tecnológicos; Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas de Ciências e Tecnologia; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Direitos de Propriedade e Patentes.</p> | <p>Qualificação da produção da economia regional.</p> <p>Geração de emprego e de renda.</p> <p>Capacitação para Empreendedorismo.</p> <p>Políticas Públicas em Ciência e Tecnologia.</p> |

| | |
|---|--|
| | <p>Acesso a tecnologias.</p> <p>Incubadoras tecnológicas.</p> <p>Planejamento e gestão.</p> <p>Apoio técnico à elaboração e execução de Planos de Marketing.</p> |
| Temática: <u>TRABALHO</u> | |
| Subáreas Temáticas | Linhas Programáticas |
| <p>Reforma Agrária e Trabalho Rural; Trabalho e inclusão social; Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas do Trabalho; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Educação Profissional; Organizações Populares para o Trabalho; Cooperativas Populares; Questão Agrária; Saúde e Segurança no Trabalho; Trabalho Infantil; Turismo e oportunidades de trabalho;</p> | <p>Qualificação da economia regional.</p> <p>Economia Solidária</p> <p>Incubadoras e cooperativas solidárias.</p> <p>Planejamento e informações estratégicos</p> <p>Políticas Públicas do trabalho.</p> <p>Geração de emprego e de renda.</p> <p>Capacitação para Empreendedorismo.</p> <p>Capacitação profissional de jovem para o primeiro emprego.</p> <p>Agente jovem de desenvolvimento</p> <p>Transformação no mundo do trabalho – reestruturação produtiva e inclusão socioeconômica.</p> <p>Capacitação e qualificação profissional.</p> |